



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

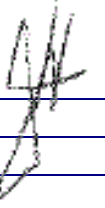
**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
2º ANO/CURSO DE INTENDÊNCIA**

2018

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------|--|
| EMPREGO TÁTICO I | |
| TÉCNICAS MILITARES V | |
| TÉCNICAS MILITARES VI | |
| TÉCNICAS MILITARES VII | |
| PLANID | |



Aprovado pelo BI N° ____ de ____ de ____


| PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS) | |
|------------------------------|--|
| DISCIPLINA | Emprego Tático I |
| | Atividades, Frações e Instalações Logísticas |

| ANO | CURSO | MODALIDADE | CARGA HORÁRIA TOTAL |
|-----|-------------|------------|---|
| 2° | INTENDÊNCIA | Presencial | 384 horas-aula (HA) 280 HA Diurnas e 104 HA Noturnas |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|---|--|---------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais. | Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência | 1. Fundamentos da Logística: a. Princípios da Logística; b. Níveis de Condução das Operações Logísticas; c. O Ciclo Logístico; d. A Logística Reversa; e. Capacidades Básicas da Logística; f. Interações da logística. | 4 | - | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. | - Compreender e relacionar os fundamentos da logística militar terrestre, dentro do sistema logístico existente, de acordo com o manual de Logística (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEX, de 12 Jan 15, para identificar os princípios básicos do apoio logístico. | AA1 AC |
| | | 2- Organização da Logística: a. Tipos de estrutura do apoio Logístico; b. Formas de Apoio; c. Níveis de Execução da Logística; | 4 | - | | | |
| | | 3. Planejamento da Logística: a. Premissas do Planejamento Logístico; b. Condicionantes do Planejamento Logístico; c. Etapas do Planejamento Logístico; | 4 | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|---|--|---------------|---|--|--|---|
| | | | D | N | | | |
| Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais. | Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência | 4. Estrutura da Logística: a. Estrutura Logística no Território Nacional; b. Estrutura do Apoio Logístico às Operações. | 6 | - | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. | - Compreender e relacionar os fundamentos da logística militar terrestre, dentro do sistema logístico existente, de acordo com o manual de Logística (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEX, de 12 Jan 15, para identificar os princípios básicos do apoio logístico. |  AA1 AC |
| | | 5 – Organização da Estrutura de Apoio Logístico: a. Organização e Emprego do Gpt Log b. Organização e Emprego do B Log | 4 | - | | | |
| | | 6 – Frações do Batalhão Logístico: a. A CCAp; b. A Cia Log Trnp; c. A Cia Log Sup; d. A Cia Log Mnt; e. A Cia Log RH; f. A Cia Seg; g. A Cia Sau Avçd. | 4 | - | | | |
| | | 7. O Desdobramento Logístico: a. Área de Retaguarda; b. Desdobramento Logístico na Bda – a BLB. c. Análise dos Fatores para Localização da BLB. | 6 | - | | | |
| | | 8. Atividades das Áreas Funcionais da Logística: a. Área Funcional de Apoio ao Material; b. Área Funcional de Apoio ao Pessoal; c. Área Funcional de Apoio de Saúde. | 6 | - | | | |
| | | | | | - Compreender as possibilidades e limitações do B Log, analisar os fatores para localização da BLB e outras peculiaridades, de acordo com o manual de Logística (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEX, de 12 Jan 15, para identificar os princípios básicos do apoio logístico. | AA1 AC | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|---|---|---------------|---|--|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais. | Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência | 9. Logística Interna dos Elementos de Combate e dos Elementos de Apoio ao Combate: a. A CCAp; b. O desdobramento dos meios logísticos da CCAp – as áreas de trens. | 2 | - | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. | - Compreender a Logística interna das Unidades Operacionais e como esta se relaciona com a cadeia logística das diversas funções logísticas, de acordo com o manual da Companhia de Comando e Apoio 3ª Ed 2002 (C 7-15) | AC |
| | | 10. Processos Especiais de Sup a. Posto de Suprimento Móvel; b. Comboio Especial de Suprimento; c. Reserva Móvel; d. Sup por Via área; e. Pré posicionamento de cargas; f. Outros processos adaptados ao ambiente operacional. | 2 | - | | | |
| | | 11. Estimativa Logística do Grupo Funcional Suprimento; | 8 | - | | - Realizar estimativa logística dos diversos grupos funcionais, conforme DAMEPLAN 2008 e Nota de Aula de Emprego Tático I do C Int. | AC |
| | | 12. Estimativa Logística do Grupo Funcional Transporte; | 5 | - | | | |
| | | 13. Estimativa Logística do Grupo Funcional Recursos Humanos. | 5 | - | | | |
| | | 14. Estágio Prático Supervisionado (Exercícios Inopinados) a. Atividades Logísticas das diversas frações do B Log em atividades de curta duração. | 8 | 8 | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|---|---|---------------|----|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais. | Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência | 15. Estágio Prático Supervisionado (Exercício de Aplicação no terreno.) a. Funções dos integrantes das diversas frações do B Log em campanha, numa situação tática de guerra convencional. | 24 | 16 | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. | - Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEX, de 12 Jan 15. | - |
| | | 16. Estágio Prático Supervisionado (Módulo de Operações Ofensivas) a. Funções dos integrantes das diversas frações do B Log em campanha, numa situação tática de guerra convencional, realizando Operações Ofensivas. | 40 | 16 | | | - |
| | | 17. Estágio Prático Supervisionado (Módulo de Operações Defensivas) a. Funções dos integrantes das diversas frações do B Log em campanha, numa situação tática de guerra convencional, realizando Operações Defensivas. | 20 | 8 | | | - |
| | | 18. Estágio Prático Supervisionado (Estágio de Logística Aeroterrestre) a. Organização, Preparo e Emprego das Unidades de Logística Aeroterrestre. | 40 | 20 | | | - |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|---|---|---------------|----|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais. | Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência | 19. Estágio Prático Supervisionado (Manobra Escolar): a. Desdobramento das instalações a cargo do B Logna BLB e/ou Dstc Log. b. Controle de suprimentos das diversas classes. c. Mudança de BLB. d. Emprego dos meios de comunicações do B Log e. Elaboração dos diversos documentos de responsabilidade das frações. f. Planejamento e execução do apoio logístico nos diversos Grupos Funcionais à operação considerada. g. Elaboração e execução do plano de segurança das instalações logísticas. | 80 | 36 | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. | - Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEX, de 12 Jan 15. | - |

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

- a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:
- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem a tomada de decisão;
 - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
 - 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
 - a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
 - b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
 - c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- b. Os critérios de desempenho devem ser:
- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;

- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

- a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).
- d. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal. Esses métodos deverão seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Serão realizadas duas AA, do tipo escrita.

Poderá ser realizada uma AA da disciplina Instrução Especial em Ambiente de Selva. Esta AA poderá compor a média das AA desta disciplina.

2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas duas AC, do tipo escrita.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

| TIPO DE AVALIAÇÃO | TIPO DE PROVA | TEMPO DE REALIZAÇÃO | RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS / ASSUNTOS |
|------------------------------------|---------------|---|-----------------------------|---|
| AA | ESCRITA | 02 HA | 01 HA | AS 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08 |
| AC | ESCRITA | 03 HA | 02 HA | AS 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12 e 13 |
| Avaliação da Área Atitudinal (P4A) | Não há | 15 min (Não incluídos na carga horária.) | A cargo da Seç Pscpdg | Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A. |

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.
- b. O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI do Curso de Intendência, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

REFERÊNCIAS

CCAp. Companhia de Comando e Apoio 3ª Ed 2002 (C 7-15)
 DAMEPLAN. Dados Médios de Planejamento 2008.
 ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. EB20-MC-10,204 Logística Militar Terrestre
 _____. NCD 01/2015 – Logística em Apoio às Operações
 ME 30-101 – ECEME – 1º Volume – Inimigo Vermelho.
 ME 30-101 – ECEME – 2º Volume – Inimigo Amarelo.
 HOUAISS, A (Ed.). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

| | AULA/INSTRUÇÃO | | | AVALIAÇÃO | | | | | CH TOTAL PARCIAL | | | TOTAL DA DISCIPLINA | | |
|-------------------------|----------------|-----|-------|-----------|---|-------|---|-------|------------------|-----|-------|---------------------|-----|-------|
| | Carga Horária | | | Aplicação | | RETAP | | GERAL | | | | | | |
| | D | N | GERAL | D | N | D | N | | D | N | Geral | D | N | Geral |
| Emprego Tático I | 60 | - | 60 | 5 | - | 3 | - | 8 | 68 | - | 68 | 280 | 104 | 384 |
| EPS | 212 | 104 | 316 | - | - | - | - | - | 212 | 104 | 316 | | | |

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

| | |
|-------------------|----------------------------------|
| DISCIPLINA | Técnicas Militares V |
| | Administração de Material |

| | | | |
|------------|--------------|-------------------|----------------------------|
| ANO | CURSO | MODALIDADE | CARGA HORÁRIA TOTAL |
| 2° | INTENDÊNCIA | Presencial | 33 horas-aula (HA) |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de gestão de material aplicada às atividades administrativas | 1. Suprimento a. Conceitos Básicos de Suprimento b. Organização da Cadeia de Suprimento. | 2 | - | 1. Atitudes a. Dedicção. b. Disciplina. c. Honestidade. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Fé na missão do Exército. | Compreender e relacionar as atividades de gestão de material, conhecendo seus conceitos básicos e sua organização dentro da cadeia de suprimento de acordo com a legislação pertinente (RAE, NARSup, EB 20-MC-10.204). | AA AC |
| | | 2. Setor de Material a. Setor de Material (Almoxarifado) na estrutura de uma Organização Militar b. Atribuições e Responsabilidades dos Agentes da Administração no Setor de Material. | 3 | - | | Compreender e identificar o Setor de Material de uma Organização Militar (UA ou Base Adm), conhecendo as responsabilidades e as atribuições dos Agentes da Administração, relacionados ao Setor de Material, de acordo com a legislação vigente (RAE, RISG). | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|------------------|---|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de gestão de material aplicada as atividades administrativas | <p>3. Gestão de material</p> <p>a. Conceitos básicos de material.</p> <p>b. Processo de Provisão de material (exceto Sup Cl I).</p> <p>c. Gerência de Suprimento dentro do Setor de Material.</p> <p>d. Processo de Suprimento automático via Cadeia de Suprimento (exceto Sup Cl I)</p> | 14 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Honestidade.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p> | Compreender e relacionar os conceitos básicos relacionados a material, os processos de provisão de material via cadeia de suprimento e aquisição descentralizada e alguns métodos de gerenciamento dos fluxos de entrada e saída de material dentro do setor de material. Conhecer um modelo de processo de suprimento automático da cadeia de suprimento (via OP), tudo de acordo com a legislação vigente (RAE, NARSup, e outros dispositivos legais que regulam os procedimentos avaliados). | AA AC |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de gestão de material aplicada as atividades administrativas | <p>4. Contabilidade de material</p> <p>a. Sistemas de Controle de Material usados no EB.</p> <p>b. Atribuição dos Agentes da administração responsáveis pela escrituração do material.</p> <p>c. Sistemática do Registro Contábil de material;</p> <p>d. Unificação Patrimonial</p> | 6 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Honestidade.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p> | Conhecer os Sistemas Informatizados de Controle de Material e Patrimônio usados pelo Exército Brasileiro; compreender e relacionar os fluxos contábeis de entrada e saída de material, os responsáveis e a sistemática do registro contábil do material e do patrimônio da OM; compreender e relacionar a variação patrimonial na UA, a unificação patrimonial e os processos de compatibilização dos registros, de acordo com a legislação vigente (RAE, NARSup, e outros dispositivos legais que regulam os procedimentos avaliados). | AC |

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

| | |
|-------------------|---------------------------------|
| DISCIPLINA | Técnicas Militares V |
| | Logística de Transportes |

| | | | |
|------------|--------------|-------------------|----------------------------|
| ANO | CURSO | MODALIDADE | CARGA HORÁRIA TOTAL |
| 2° | INTENDÊNCIA | Presencial | 33 horas-aula (HA) |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional | Executar as atividades de transporte aplicadas às atividades administrativas e operacionais | 1. Transporte militar a. Conceito básicos relativos ao transporte militar. b. Transporte operacional e transporte administrativo. | 2 | - | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. d. Fé na missão do Exército. | Compreender e relacionar os conceitos básicos relativos ao transporte militar; distinguir os conceitos de transporte operacional e transporte administrativo, de acordo com o manual de Transportes (C25-10) e Nota de Aula do Curso de Intendência, para descrever o transporte militar. | AA AC |
| | | 2. Transporte motorizado a. Conceitos utilizados no transporte motorizado. b. Formações de marcha. c. Organização de uma coluna motorizada. d. Destacamento precursor. e. Meios de comunicações dentro da coluna de marcha. f. Atividades desenvolvidas pelo pessoal de controle. g. Alto-horário realizados em uma marcha motorizada. h. Processos pelos quais uma coluna de marcha pode inverter sua direção | 3 | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional | Executar as atividades de transporte aplicadas às atividades administrativas e operacionais | 3. Estacionamento a. Formas de estacionamento. b. Trabalhos executados pelos elementos responsáveis pela seleção e preparação do local de estacionamento. | 2 | - | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção Seletiva. c. Avaliação. d. Planejamento. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. d. Fé na missão do Exército. | Compreender e relacionar as formas de estacionamento, durante uma marcha motorizada, bem como os trabalhos executados para a seleção e preparação do local de estacionamento, de acordo com o manual de Transportes (C25-10) e Nota de Aula do Curso de Intendência, para descrever e planejar o estacionamento de uma marcha motorizada. | AA AC |
| | | 4. Segurança nas operações de transportes rodoviários a. Planejamento da Segurança dos transportes rodoviários. b. Medidas preventivas para a Segurança dos transportes rodoviários. c. Características das principais formações de emboscada. d. Técnicas de reação de um comboio à emboscada. e. Planejamento da organização de patrulhas motorizadas de segurança. | 2 | - | | | |
| | | 5. Documentação de marcha a. Quadro de movimento, gráfico de marcha, Plano de Carregamento e Plano de Embarque. b. Ordem de movimento. c. Gráfico de marcha e quadro de movimento. d. Problemas de espaço e tempo relativos a Trnp. | 8 | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|------------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa operacional | Executar as atividades de transporte aplicadas às atividades administrativas e operacionais | 6. Transporte Ferroviário a. Possibilidades e limitações do transporte ferroviário. b. Terminologia adequada ao transporte ferroviário c. Planejamento do transporte ferroviário. d. Meios disponíveis necessários ao transporte ferroviário. e. Instalações fixas e os veículos ferroviários necessários ao transporte ferroviário. f. Critérios para alocação de pessoal e carga nos veículos ferroviários. g. Tipos de vagões mais adequados ao transporte de cada classe de suprimento. | 4 | - | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção Seletiva. c. Avaliação. d. Planejamento. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. d. Fé na missão do Exército. | Compreender e relacionar os conceitos utilizados no transporte ferroviário, suas possibilidades e transformações, meios disponíveis e necessários, transporte de pessoal e de cargas diversas, de acordo com o manual de Transportes (C25-10) e Nota de Aula do Curso de Intendência, para planejar o transporte ferroviário. | AC |
| | | 7. Transporte fluvial a. Conceitos utilizados no transporte fluvial. b. Centro de Embarcações da Amazônia (CECMA). c. Principais tipos de embarcação utilizados pelo EB. d. Equipamentos de navegação. e. Constituição da tripulação dos diferentes tipos de embarcação. | 2 | - | | Compreender e relacionar os conceitos utilizados no transporte fluvial; a missão e organização do CECMA, os dados de planejamento de pessoal e material, de acordo com a Nota de Aula do Curso de Intendência, para planejar o transporte fluvial. | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|------------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional | Executar as atividades de transporte aplicadas às atividades administrativas e operacionais | f. Atividades desenvolvidas pela tripulação da embarcação. g. Dados básicos de planejamento para o transporte fluvial de pessoal e material. h. Técnica de balanceamento de embarcações. i. Fatores de planejamento da segurança nas operações de transporte fluvial. | 2 | - | 1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção Seletiva. c. Avaliação. d. Planejamento. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. d. Fé na missão do Exército. | Compreender e relacionar os conceitos utilizados no transporte fluvial; a missão e organização do CECMA, os dados de planejamento de pessoal e material, de acordo com a Nota de Aula do Curso de Intendência, para planejar o transporte fluvial. | AC |
| | | 8. Transporte na Logística Empresarial e na Gestão da Cadeia de Suprimento a. Modalidades de transportes e sua utilização competitiva de acordo com tipos de carga, distância e tempo. b. Transportadores e operadores logísticos. c. Conceitos de Roteirização e controle de frotas. d. Planejamento de instalações de armazenagem e de centrais de distribuição. e. Emprego de sistemas WMS (Warehouse Management Systems). | 6 | - | | Compreender e relacionar os conceitos utilizados no transporte logístico empresarial e da gestão da cadeia de suprimento, roteirização e controle de frotas, armazenagem, emprego do sistema WMS e indicadores de desempenho, de acordo com a Nota de Aula do Curso de Intendência, para planejar o transporte fluvial. | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|------------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional | Executar as atividades de transporte aplicadas às atividades administrativas e operacionais | f. Operações de recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição em CDs. g. Indicadores de desempenho relacionados à armazenagem, transporte e distribuição. | 2 | - | <p>1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção Seletiva. c. Avaliação. d. Planejamento.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. d. Fé na missão do Exército.</p> | Compreender e relacionar os conceitos utilizados no transporte logístico empresarial e da gestão da cadeia de suprimento, roteirização e controle de frotas, armazenagem, emprego do sistema WMS e indicadores de desempenho, de acordo com a Nota de Aula do Curso de Intendência, para planejar o transporte fluvial. | AC |

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA

Técnicas Militares V
Manutenção Orgânica I

ANO

CURSO

MODALIDADE

CARGA HORÁRIA TOTAL

2°

INTENDÊNCIA

Presencial

14 horas-aula (H/A)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de manutenção orgânica.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|----------------------------------|---|--|---------------|---|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Atuar como Oficial de Manutenção | <p>Conduzir a manutenção de 1° escalão de viaturas</p> <p>Supervisionar as atividades da oficina de manutenção</p> <p>Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes</p> | <p>1. Motores de combustão interna.</p> <p>a. Componentes básicos que compõe o motor e suas principais funções;</p> <p>b. Componentes básicos que compõe os sistemas do motor e suas principais funções (alimentação, distribuição, ignição, lubrificação e arrefecimento);</p> <p>c. Funcionamento dos motores a 4 tempos;</p> <p>d. Evidências e sintomas das pane mais comuns nos motores e seus sistemas, juntamente com os procedimentos básicos para evitá-las;</p> <p>e. Diferenças fundamentais entre os motores ciclo Diesel e ciclo Otto; e</p> <p>f. Funcionamento dos motores a 2 tempos.</p> | 4 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise</p> <p>b. Comparação</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p> <p>c. Fé na missão do Exército.</p> | <p>Apontar em um motor que apresente uma pane comum, qual problema, que atitude prática tomar e as consequências advindas, conforme notas de aula e manuais em vigor para conduzir, supervisionar e assessorar o Cmdo na manutenção de 1° escalão.</p> | AA |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de manutenção orgânica.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|-------------------------------------|---|--|------------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Atuar como Oficial de Manutenção | Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas | <p>2. Sistemas elétricos. a. Componentes do sistema de partida e suas funções; b. Componentes do sistema de carga e suas funções; c. Componentes do sistema de ignição convencional, eletrônica e suas funções; e d. Componentes do circuito de sinalização e iluminação.</p> | 4 | - | <p>1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Análise b. Comparação</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. c. Fé na missão do Exército.</p> | Identificar as evidências e sintomas mais comuns nos sistemas elétricos de uma Vtr, juntamente com os procedimentos básicos para evitá-las, conforme notas de aula e manuais em vigor para conduzir, supervisionar e assessorar o Cmdo na manutenção de 1º escalão. | AA |
| | Supervisionar as atividades da oficina de manutenção | <p>3. Sistemas de direção e suspensão. a. Componentes do sistema de direção convencional de uma Vtr sobre rodas e suas funções; b. Componentes do sistema de direção hidráulica e suas funções; c. Tipos de sistemas de suspensão, suas vantagens e desvantagens; e principais componentes dos diversos sistemas de suspensão e suas funções.</p> | 2 | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|----------------------------------|---|---|------------------|---|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Atuar como Oficial de Manutenção | <p>Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas</p> <p>Supervisionar as atividades da oficina de manutenção</p> <p>Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes</p> | <p>4. Sistemas de freios, rolamentos e transmissões (caixa de mudança de velocidade, transmissão articulada, embreagem e CTM).</p> <p>a. Tipos de acionamento dos sistemas de freios, formas de atuação nas rodas, seus principais componentes e suas funções;</p> <p>b. Componentes do sistema de transmissão, seus principais componentes e suas funções;</p> <p>c. Pneu com câmara e sem câmara, pneus radial e diagonal;</p> <p>d. Significado das principais inscrições dos flancos de um pneu; e</p> <p>e. Importância de uma correta calibragem do pneu, do alinhamento e do balanceamento das rodas.</p> | 4 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise</p> <p>b. Comparação</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p> <p>c. Fé na missão do Exército.</p> | <p>Identificar as evidências e sintomas das panes mais comuns nos sistemas de freios, rolamentos e transmissão de uma Vtr sobre rodas, juntamente com os procedimentos básicos para evitá-las, conforme notas de aula e manuais em vigor para conduzir, supervisionar e assessorar o Cmdo na manutenção de 1º escalão.</p> | AA |

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
 - a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
 - b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
 - c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

d. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal. Esses métodos deverão seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Serão realizadas três AA, do tipo escrita.

- 2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas duas AC, do tipo escrita.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

| TIPO DE AVALIAÇÃO | TIPO DE PROVA | TEMPO DE REALIZAÇÃO | RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS / ASSUNTOS |
|------------------------------------|---------------|---|-----------------------------|---|
| AA1 | ESCRITA | 02 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3. (Administração de Material) |
| AA2 | ESCRITA | 02 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3, 4, 5. (Logística de Transportes) |
| AA3 | ESCRITA | 01 HA | - | AS 1, 2, 3, 4. (Manutenção Orgânica I) |
| AC1 | ESCRITA | 03 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3, 4, 5, 6. (Administração de Material) |
| AC2 | ESCRITA | 03 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. (Logística de Transportes) |
| Avaliação da Área Atitudinal (P4A) | Não há | 15 min (Não incluídos na carga horária.) | A cargo da Seç Pscpdg | Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A. |

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

REFERÊNCIAS

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. Regulamento de Administração do Exército (R-3). Brasília, EGGCF, 1990.

_____. Boletim de Catalogação de Suprimento (BS91), Brasília, EGGCF, 1991.

_____. Instruções Reguladoras às Instruções Gerais para Utilização do Patrimônio Imobiliário Jurisdicionado ao Exército Brasileiro (IR 50-03), Brasília, EGGCF, 1989.

BITTENCOURT, Sidney. Curso básico de licitações. São Paulo, Editora Siciliano, 2ª Ed., 2001.

Portaria N° 09- D Log, de 27 de junho de 2002 Aprova as Normas Administrativas Relativas Ao Suprimento (NARSUP).

Decreto N° 98.820, de 12 de Janeiro de 1990. Aprova o Regulamento de Administração do Exército (RAE)-(R-3).

Licitações e contratos: Orientações Básicas / Tribunal de Contas da União. 2. Ed. Brasília: TCU, Secretaria de Controle Interno, 2003.

Legislação aplicada à logística de suprimentos, Curso a distância baseado na internet, Ebook do curso, ENAP e UNISERPRO 2006.

HOUAISS, A (Ed.). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

BRASIL. AMAN. NOTA DE AULA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL, 3º ano C Int. Resende: Gráfica acadêmica, 1ª EDIÇÃO, 2012.

BRASIL. AMAN. NOTA DE AULA TRANSPORTE 3º ano C Int. Resende: Gráfica acadêmica, 1ª EDIÇÃO, 2012.

HOUAISS, A (Ed.). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

BRASIL. Ministério da Defesa. MANUAL C 100-10, LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE. Brasília: EGGCF, 2ª EDIÇÃO, 2003.

Curso de Material Bélico, Apostila de Manutenção Orgânica, Editora Acadêmica. Resende-RJ.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

| | AULA/INSTRUÇÃO | | | AVALIAÇÃO | | | | | CH TOTAL PARCIAL | | | TOTAL DA DISCIPLINA | | |
|----------------------------------|----------------|---|-------|-----------|---|-------|---|-------|------------------|---|-------|---------------------|---|-------|
| | Carga Horária | | | Aplicação | | RETAP | | GERAL | | | | | | |
| | D | N | GERAL | D | N | D | N | | D | N | Geral | D | N | Geral |
| Administração de Material | 33 | - | 33 | 5 | - | 2 | - | 7 | 40 | - | 40 | 95 | - | 95 |
| Logística de Transportes | 33 | - | 33 | 5 | - | 2 | - | 7 | 40 | - | 40 | | | |
| Manutenção Orgânica I | 14 | - | 14 | 1 | - | - | - | 1 | 15 | - | 15 | | | |

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA

Técnicas Militares VI

Adm Subsistência

ANO

2°

CURSO

INTENDÊNCIA

MODALIDADE

Presencial

CARGA HORÁRIA TOTAL

33 Ha (Horas aula)


COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|--|---------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de subsistência aplicada as atividades administrativas | 1. Atividade de subsistência em curso no Exército a. A estrutura, a organização e a missão do sistema, no que se refere aos canais entre seus diversos órgãos e as UA consumidoras. b. Sistemática de obtenção de suprimentos, através do PAS (Plano de Apoio de Subsistência) e das aquisições centralizadas e descentralizadas. c. Documentação empregada na informatização do subsistema de subsistência. | 4 | - | 1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Discrição. f. Honestidade. g. Liderança. h. Organização. i. Responsabilidade. j. Sociabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. d. Raciocínio dedutivo. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. b. Julgamento Moral. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. | Compreender e relacionar a estrutura e a organização do sistema de subsistência do EB, a sistemática de obtenção de suprimentos; executar o preenchimento correto da documentação empregada de acordo com a legislação vigente em especial o PAS (Plano de Apoio de Subsistência), para realizar a administração efetiva dos recursos recebidos. | AA AC |
| | | 2. Gestão da prática operativa aprovisionamento da UA a. Terminologia empregada nas atividades de aprovisionamento. b. Agentes do serviço de aprovisionamento de uma UA e suas atribuições. c. Serviço de aprovisionamento de uma UA. d. Tipos e objetivos das inspeções efetuadas no serviço de aprovisionamento de uma UA. e. Documentação utilizada no sistema de subsistência, nível UA. f. Calcular etapas, rações, quantitativos e complementos, estabelecendo suas relações e finalidades. | 8 | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|---|--|---------------|---|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de subsistência aplicada as atividades administrativas | <p>3. Armazenagem dos artigos de subsistência</p> <p>a. Operações fundamentais e permanentes, compreendidas na armazenagem dos artigos de subsistência.</p> <p>b. Princípios básicos de armazenagem nos aspectos relacionados aos locais utilizados, aos equipamentos empregados e aos cuidados a observar.</p> <p>c. Características dos depósitos especiais (silos e câmaras frigoríficas).</p> <p>d. Técnica do expurgo, sua finalidade e os equipamentos utilizados.</p> <p>e. Providências do gestor do armazém antes da chegada do suprimento.</p> <p>f. Controle e movimentação interna de artigos de subsistência.</p> <p>g. Tipos de embalagens e seu emprego no acondicionamento de artigos de subsistência.</p> <p>h. Cuidados na estocagem de cereais e farinhas diversas, leite em pó, açúcar, sal refinado e vinagre.</p> <p>i. Composição básica, origem, beneficiamento e grau de conservabilidade dos alimentos.</p> <p>j. Fatores intrínsecos, extrínsecos e acidentais que influem na perecibilidade dos artigos.</p> <p>l. Principais tipos de pragas e animais daninhos, as condições favoráveis para o seu desenvolvimento nos depósitos de víveres e as medidas preventivas e de combate a estes agentes.</p> <p>m. Rações operacionais.</p> <p>n. Nível Mínimo de Emergência (NME).</p> <p>o. Rações de forragem.</p> | 7 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Abnegação.</p> <p>b. Adaptabilidade.</p> <p>c. Cooperação.</p> <p>d. Decisão.</p> <p>e. Dedicção.</p> <p>f. Disciplina.</p> <p>g. Discrissão.</p> <p>h. Honestidade.</p> <p>i. Iniciativa.</p> <p>j. Liderança.</p> <p>k. Organização.</p> <p>l. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p>d. Compreensão de padrões Lógicos.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>b. Julgamento Moral.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p> | Compreender e relacionar as operações fundamentais e permanentes e os princípios básicos da armazenagem dos artigos de subsistência; descrever as características dos depósitos especiais; explicar a técnica do expurgo, sua finalidade e os equipamentos utilizados; fazer o controle da movimentação interna dos depósitos; identificar os tipos de embalagens e seu emprego no acondicionamento de artigos de subsistência; compreender os cuidados na estocagem de cereais e farinhas diversas, leite em pó, açúcar, sal refinado e vinagre, a composição básica, origem, beneficiamento e grau de conservabilidade dos alimentos bem como os fatores intrínsecos, extrínsecos e acidentais que influem na perecibilidade dos artigos; identificar os principais tipos de pragas e animais daninhos, as condições favoráveis para o seu desenvolvimento nos depósitos de víveres e as medidas preventivas e de combate a estes agentes; identificar os diferentes tipos de rações operacionais sua composição e aplicabilidade; compreender o nível mínimo de emergência e rações de forragem de acordo com a legislação vigente principalmente o T 10-201, para realizar a correta armazenagem dos produtos de subsistência. | AA AC |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|---------------|---|--|---|---|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de subsistência aplicadas as atividades administrativas | <p>4. Nutrologia</p> <p>a. Alimento de nutrimento e alimentação de nutrição.</p> <p>b. Principais tipos de nutrientes básicos, suas finalidades e as principais fontes de fornecimento.</p> <p>c. Composição química dos alimentos.</p> <p>d. Necessidade calórica do homem em diversas situações de esforço.</p> <p>e. Valor energético da ração alimentar e os percentuais de energia fornecidos pelos nutrientes básicos de uma etapa.</p> | 4 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Abnegação.</p> <p>b. Adaptabilidade.</p> <p>c. Auto confiança</p> <p>d. Cooperação.</p> <p>e. Dedicção.</p> <p>f. Disciplina.</p> <p>g. Discrição.</p> <p>h. Honestidade.</p> <p>i. Lealdade.</p> <p>j. Liderança.</p> <p>k. Organização.</p> <p>l. Responsabilidade.</p> <p>m. Sociabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p>d. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>b. Julgamento Moral.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p> | <p>Compreender e diferenciar alimento de nutrimento e alimentação de nutrição; identificar os principais tipos de nutrientes básicos, suas finalidades e as principais fontes de fornecimento; descrever a composição química dos alimentos; compreender e planejar as necessidade calórica do homem em diversas situações de esforço, o valor energético da ração alimentar e os percentuais de energia fornecidos pelos nutrientes básicos de uma, de acordo com a legislação vigente, para confeccionar um cardápio equilibrado de acordo com a necessidade de cada tropa.</p> |  AC |
| | | <p>5. Análise de alimentos</p> <p>a. Importância da bromatologia e de bacteriologia na inspeção de alimentos.</p> <p>b. Fraude mais comuns e suas consequências nos diversos alimentos.</p> <p>c. Fatores que indicam o bom estado de conservação e as boas de consumo dos diversos tipos de alimentos, bem como em sacaria.</p> | 4 | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|---|---------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de subsistência aplicadas as atividades administrativas | 6. Preparo e conservação de alimentos a. Operações das fases de pré-preparo e cocção e as operações de natureza físico-químicas, especificamente em relação à temperatura e cocção dos alimentos. b. Importância da conservação dos alimentos como medidas de economia e fator primordial no preparo de uma alimentação saudável. c. Principais cuidados a observar no congelamento e descongelamento de alimentos, particularmente das carnes. d. Cálculos de preparo de bebidas com produtos solúveis. | 2 | - | 1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Auto confiança. d. Cooperação. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Discricção. h. Honestidade. i. Lealdade. j. Liderança. k. Organização. l. Responsabilidade. m. Sociabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento d. Raciocínio dedutivo 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. b. Julgamento Moral. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.. | Compreender e relacionar as operações de pré-preparo, cocção, as operações de natureza físico-químicas, bem como a importância da conservação dos alimentos como medida de economia e fator primordial no preparo de uma alimentação saudável; Identificar os principais cuidados a observar no congelamento e descongelamento de alimentos, particularmente das carnes; calcular o preparo de bebidas com produtos solúveis de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação da tropa, com qualidade, variedade e de forma saudável. | AC |
| | | 7. Equipamentos, móveis e utensílios de rancho a. Tipos e características dos equipamentos de preparação, refrigeração, cocção, móveis e utensílios de rancho mais utilizados na UA. b. Medidas de segurança, manutenção e limpeza. | 2 | - | | Compreender e relacionar as características dos equipamentos de preparação, refrigeração, cocção, móveis e utensílios de rancho mais utilizados na UA e as medidas de segurança, manutenção e limpeza de acordo com as orientações dos fabricantes de cada material, para identificar os equipamentos mais adequados para a preparação do alimento e para prover a segurança no seu manuseio. | |
| | | 8. Etiqueta social a. Montagem da mesa. b. Tipos de serviço. c. Tipos de bebidas, dosagens e temperaturas. d. Recepção de autoridades. | 2 | | | Compreender e relacionar a montagem de uma mesa, os tipos de serviço, os tipos de bebidas, dosagens e temperaturas; de acordo com a legislação vigente (manual de etiqueta), para planejar a recepção de autoridades num evento social. | |

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA

Técnicas Militares VI
Estágio de Segurança Alimentar

| | | | |
|------------|--------------|-------------------|----------------------------|
| ANO | CURSO | MODALIDADE | CARGA HORÁRIA TOTAL |
| 2º | INTENDÊNCIA | Presencial | 30 Ha (Horas aula) |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|---------------|---|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de segurança alimentar aplicadas a atividades de subsistência | 1. Perigos e riscos em alimentos a. Perigos em alimentos quanto ao tipo e a gravidade. b. Riscos. | 2 | - | 1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Auto confiança. d. Cooperação. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Discrição. h. Honestidade. i. Lealdade. j. Liderança. k. Organização. l. Responsabilidade. m. Sociabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise b. Avaliação. c. Planejamento. d. Raciocínio dedutivo 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. b. Julgamento Moral. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional | Compreender e identificar os perigos e riscos em alimentos, de acordo com a legislação vigente, para prover alimentação segura para a tropa. Compreender e relacionar o Regulamento Técnico para inspeção sanitária de alimentos, o Regulamento Técnico das condições higiênicas sanitárias e de boas práticas de fabricação; descrever os critérios de higiene e boas práticas operacionais para alimentos produzidos, fabricados, industrializados, manipulados e prontos para o consumo; identificar o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores ou Industrializadores de Alimentos e Lista de Verificação; descrever o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação e o Regulamento Técnico de Boas Práticas em Segurança Alimentar nas Organizações Militares e Lista de Verificação de acordo com esta legislação, para descrever as legislações técnicas oficiais. | AA |
| | | 02. Legislação técnica oficial a. Regulamento Técnico para inspeção sanitária de alimentos b. Regulamento Técnico das condições higiênicas sanitárias e de boas práticas de fabricação). c. Critérios de higiene e boas práticas operacionais para alimentos produzidos, fabricados, industrializados, manipulados e prontos para o consumo d. Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados a Estabelecimentos Produtores ou Industrializadores de Alimentos e Lista de Verificação e. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. f. Regulamento Técnico de Boas Práticas em Segurança Alimentar nas Organizações Militares e Lista de Verificação. | 2 | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|---|---------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de segurança alimentar aplicadas a atividades de subsistência | 03. Introdução à microbiologia a. Microbiologia e micro-organismo b. Tipos de bactérias e as doenças causadas por elas. c. Tipos de vírus e as doenças causadas por eles. d. Tipos de fungos e as doenças causadas por eles. e. Tipos de protozoários e as doenças causadas por eles. | 2 | - | 1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Auto confiança. d. Cooperação. e. Dedicção. f. Disciplina g. Discrição. h. Honestidade. i. Lealdade. j. Liderança. k. Organização. l. Responsabilidade. m. Sociabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise b. Avaliação. c. Planejamento. d. Raciocínio dedutivo. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. b. Julgamento Moral. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional | Compreender e diferenciar microbiologia e micro-organismo; identificar os tipos de bactérias e as doenças causadas por elas, os tipos de vírus e as doenças causadas por eles, os tipos de fungos e as doenças causadas por eles e os tipos de protozoários e as doenças causadas por eles, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. | AA |
| | | 04. Doenças veiculadas por alimentos a. Principais doenças veiculadas pelos alimentos. b. Incidência das doenças veiculadas pelos alimentos no âmbito das Forças Armadas. | 2 | - | | Compreender e identificar as principais doenças veiculadas por alimentos bem como a sua incidência no âmbito das Forças Armadas de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. | |
| | | 05. Fatores intrínsecos e extrínsecos para a conservação dos alimentos a. Fatores intrínsecos ao alimento que influenciam negativamente ou positivamente na multiplicação dos micro-organismos. b. Fatores extrínsecos ao alimento que influenciam negativamente ou positivamente na multiplicação dos micro-organismos. | 2 | - | | Compreender e identificar os fatores intrínsecos ao alimento que influenciam negativamente ou positivamente na multiplicação dos micro-organismos e os fatores extrínsecos ao alimento que influenciam negativamente ou positivamente na multiplicação dos micro-organismos, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. | |
| | | 06. Princípios de conservação dos alimentos a. Princípio de conservação dos alimentos pelo calor.. b. Princípio de conservação dos alimentos pelo frio. c. Princípio de conservação dos alimentos pela adição de solutos, concentração, desidratação e liofilização. | 2 | - | | Compreender e identificar o princípio de conservação dos alimentos pelo calor, pelo frio, pela adição de solutos, concentração, desidratação e liofilização, pela mudança de PH e pela utilização de aditivos, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|---------------|---|---|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de segurança alimentar aplicadas a atividades de subsistência | d. Princípio de conservação dos alimentos pela mudança de PH. e. Princípio de conservação dos alimentos pela utilização de aditivos. | 2 | - | 1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Auto confiança. d. Cooperação. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Discrção h. Honestidade. i. Lealdade. j. Liderança. k. Organização. l. Responsabilidade. m. Sociabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. d. Raciocínio dedutivo. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. b. Julgamento Moral. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional . | Compreender e identificar o princípio de conservação dos alimentos pelo calor, pelo frio, pela adição de solutos, concentração, desidratação e liofilização, pela mudança de PH e pela utilização de aditivos, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. | AA |
| | | 07. Contaminação física, química e seu controle a. Contaminantes químicos nos alimentos. b. Contaminantes físicos dos alimentos. | 2 | - | | Compreender e identificar os contaminantes físicos e químicos dos alimentos, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. | |
| | | 08. Controle de animais sinantrópicos a. Animais sinantrópicos e as doenças por eles veiculadas. b. Medidas de controle de animais sinantrópicos. | 2 | - | | Compreender e relacionar os animais sinantrópicos e as doenças por eles veiculadas; realizar as medidas de controle de animais sinantrópicos, de acordo com a legislação vigente, para descrever as medidas de controle de animais sinantrópicos. | |
| | | 09. Sistemas atuais de gestão em segurança alimentar a. Sistemas atuais de gestão em segurança alimentar. | 2 | - | | Compreender relacionar os sistemas atuais de gestão em segurança alimentar de acordo com a legislação vigente, para realizar a administração efetiva dos recursos recebidos e para prover a alimentação da tropa, com qualidade, variedade e de forma saudável. | |
| | | 10. Medidas Saniantes a. Principais medidas saniantes. b. Medidas que influenciam na sanitização. | 2 | - | | Compreender relacionar os sistemas atuais de gestão em segurança alimentar de acordo com a legislação vigente, para realizar a administração efetiva dos recursos recebidos e para prover a alimentação da tropa, com qualidade, variedade e de forma saudável. | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADE DE COMPETÊNCIA | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|---|---------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de segurança alimentar aplicadas a atividades de subsistência | 11. Higiene ambiental e pessoal a. processos de higiene ambiental b. materiais utilizados na higiene ambiental c. processos de higiene pessoal | 2 | - | 1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Auto confiança. d. Cooperação. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Discrição. h. Honestidade. i. Lealdade. j. Liderança. k. Organização. l. Responsabilidade. m. Sociabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. d. Raciocínio dedutivo. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. b. Julgamento Moral. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional . | Compreender e relacionar os processos de higiene ambiental e pessoal e os materiais utilizados, de acordo com a legislação vigente, para prover a higienização de pessoal e material do Setor de Aproveitamento. | AA |
| | | 12. Boas práticas no recebimento, armazenamento e transporte de alimentos a. Recebimento dos alimentos. b. Armazenamento de alimentos. c. Transporte dos alimentos. | 2 | - | | Compreender e relacionar as boas práticas no recebimento, armazenamento e transporte de alimentos, de acordo com a legislação vigente, para realizar o processo de recebimento de gêneros perecíveis e não perecíveis. | |
| | | 13. Projetos e instalações a. Layout St Aprv | 2 | - | | Compreender e relacionar o Layout de um setor , de acordo com a legislação vigente, para executar a correta ordenação das instalações do Setor de Aproveitamento. | |
| | | 14. Biossegurança em campanha a. Cuidados especiais quanto a manipulação e transporte de alimentos em campanha b. Cuidados quanto a qualidade da água. | 2 | - | | Compreender e relacionar os cuidados especiais quanto à manipulação e transporte de alimentos em campanha; descrever os cuidados quanto à qualidade da água, de acordo com a legislação vigente, para realizar a biossegurança da alimentação em campanha. | |

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruoendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruoendo utilize procedimento(s) de ensino e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruoendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruoendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
 - a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
 - b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
 - c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

d. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal. Esses métodos deverão seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Serão realizada duas AA, do tipo escrita.

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

| TIPO DE AVALIAÇÃO | TIPO DE PROVA | TEMPO DE REALIZAÇÃO | RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS / ASSUNTOS |
|------------------------------------|---------------|---|-----------------------------|---|
| AA1 | ESCRITA | 02 HA | 01 HA | AS 1, 2 e 3. (Administração de Subsistência) |
| AA2 | ESCRITA | 01 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, (Estágio de Segurança Alimentar) |
| AC | ESCRITA | 03 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. (Administração de Subsistência) |
| Avaliação da Área Atitudinal (P4A) | Não há | 15 min (Não incluídos na carga horária.) | A cargo da Seq Pscpdg | Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A. |

REFERÊNCIAS

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Regulamento de Administração do Exército (R-3 ou RAE).
 _____. Instruções Reguladoras para o Saque de Etapas, Quantitativos e Complementos (IR 70-10).
 _____. Manual do Usuário nº 01-UA do Sistema de Subsistência.
 _____. Manual Técnico: Armazenagem de Suprimentos de Classe I.
 _____. Normas Administrativas da Diretoria de Subsistência.
 _____. Normas de Procedimentos e de Controle para o Serviço de Aprovisionamento.
 _____. PAS – Plano de Apoio de Subsistência.
 _____. Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (R 1 ou RISG).
 MINISTÉRIO DA DEFESA. (SECRETARIA DE LOGÍSTICA, MOBILIZAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA). Regulamento Técnico de Boas Práticas em Segurança Alimentar, aprovado pela Portaria nº 854/SELOM, de 04 Jul 05, publicada no DOU nº 129 de 07 Jul 05, Seção 1 e no BE nº 28 de 15 Jul 05.
 ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Apostila de GMP / HACCP. Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
 ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Apostila de Auditoria do Sistema HACCP. Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
 ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Manual de Técnicas Vivenciais de Aprendizagem. Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
 ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. CD-ROM com instruções do curso de Formação de Capacitadores em Métodos Modernos de Controle de Alimentos. Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
 HOUAISS, A (Ed.). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

| | AULA/INSTRUÇÃO | | | AVALIAÇÃO | | | | | CH TOTAL PARCIAL | | | TOTAL DA DISCIPLINA | | |
|--------------------------------------|----------------|---|-------|-----------|---|-------|---|-------|------------------|---|-------|---------------------|---|-------|
| | Carga Horária | | | Aplicação | | RETAP | | GERAL | | | | | | |
| | D | N | GERAL | D | N | D | N | | D | N | Geral | D | N | Geral |
| Administração de Subsistência | 33 | - | 33 | 5 | - | 2 | - | 7 | 40 | - | 40 | 72 | - | 72 |
| Segurança Alimentar | 30 | - | 30 | 1 | - | 1 | - | 2 | 32 | - | 32 | | | |

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA

TÉCNICAS MILITARES VII

Introdução à Contabilidade

ANO

2°

CURSO

INTENDÊNCIA

MODALIDADE

Presencial

CARGA HORÁRIA TOTAL

33 horas-aula (HA)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|------------------|---|--|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar as atividades de contabilidade aplicada às atividades administrativas | <p>1. Teoria da Contabilidade</p> <p>a. Evolução histórica da contabilidade.</p> <p>b. Metodologia da contabilidade.</p> <p>c. Referencial conceitual da contabilidade.</p> <p>d. Ambiente econômico da contabilidade</p> <p>e. Núcleo fundamental da teoria contábil (Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas, Ganhos, Despesas e Perdas)</p> <p>f. Perspectivas e tendências da teoria contábil e da contabilidade em geral.</p> | 3 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Organização.</p> <p>d. Responsabilidade.</p> <p>e. Sociabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Disciplina.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p> | Compreender e relacionar as evoluções históricas da teoria contábil; comparar a contabilidade primitiva e a contabilidade atual, de acordo com a Nota de Aula de Contabilidade, para identificar os avanços e as modificações da teoria contábil. | AA AC |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|---------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar atividades contabilidade aplicada às atividades administrativas | 2. Sistemas Contábeis a. Potencialidades e limitações das informações contábeis b. Informação contábil e o processo de tomada de decisões. c. Sistema contábil e a integração com os usuários. d. Subsistemas contábeis | 4 | - | 1. Atitudes a. Dedicção. b. Disciplina. c. Discrição. d. Honestidade. e. Responsabilidade. f. Sociabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. | Compreender e identificar os Subsistemas contábeis; realizar o lançamento de diversos documentos comerciais; utilizar as técnicas contábeis, de acordo com a Nota de Aula de Contabilidade, para descrever a metodologia empregada na Contabilidade. | AA AC |
| | | 3. Contabilidade Geral a. Técnicas de escrituração contábil e sua aplicação a empresas comerciais. b. Demonstrações contábeis. (Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício) | 6 | - | | Compreender e relacionar escriturações e demonstrações contábeis; aplicar técnicas de escrituração, de acordo com a Nota de Aula de Contabilidade, para executar as escriturações e demonstrações contábeis. | |
| | | 4. Contabilidade Comercial a. Patrimônio das empresas. b. Escrituração contábil. c. Operações de compras e vendas de mercadorias. d. Avaliação de estoques. e. Operações financeiras. f. Encerramento das contas de resultado. g. Balanço patrimonial. | 6 | - | | Compreender e descrever o patrimônio das empresas, as formas de escrituração contábil, as operações de compra e venda de mercadorias, o Balanço Patrimonial e avaliação de Estoques e as operações financeiras, de acordo com a Nota de Aula de Contabilidade, para realizar o lançamento de diversos documentos comerciais | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|---|---------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Realizar as atividades de natureza administrativa | Executar atividades contabilidade aplicada às atividades administrativas | 5. Contabilidade de custos a. Finalidade da contabilidade de custos. b. Centros de custos. c. Cálculo dos custos de mercadorias e serviços. | 6 | - | 1. Atitudes a. Dedicação. b. Disciplina. c. Organização. d. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores b. Aprimoramento técnico-profissional. | Compreender e identificar as atividades relacionadas à Contabilidade de Custos; realizar o lançamento de diversos documentos comerciais, de acordo com a Nota de Aula de Contabilidade, para operar o sistema de custos . | AC |
| | | 6. SISCUSTOS a. Sistema de Custos do Exército Brasileiro. | 8 | - | | Compreender e descrever as atividades relacionadas à Contabilidade de Custos de forma sistemática e eficiente; realizar estudos de caso; utilizar as ferramentas SISCUSTOS e Flexvision, de acordo com a Nota de Aula de Contabilidade, para operar o SISCUSTOS e gerar o relatório no Flexvision. | |

| | |
|-------------------------------------|--|
| PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS) | |
| DISCIPLINA | TÉCNICAS MILITARES VII Operações em Situações de não Guerra |

| | | | |
|------------|--------------|-------------------|--|
| ANO | CURSO | MODALIDADE | CARGA HORÁRIA TOTAL |
| 2° | INTENDÊNCIA | Presencial | 16 horas-aula (HA) 08 HA Diurnas e 08 HA Noturnas |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar fracções em situações de não-guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS/ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÃO DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|---|--|-------------------|-------------|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Conduzir o emprego da fracção em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências. | Planejar o emprego e comandar a fracção nas operações de garantia da lei e da ordem | 1. Introdução às Operações de Cooperação e Coordenação com Agências a. As operações de não-guerra e as OCCA. b. Fundamentos das operações interagências. c. Fundamentos das regras de engajamento. | 01 | | 1. Atitudes a.Liderança b. Dedicção c. Equilíbrio emocional d. Camaradagem. 2. Valores a.Patriotismo. b.Disciplina. | Compreender e descrever as características e peculiaridades das OCCA no ambiente interagência de acordo com o MD 33 M-01, MD 33 M-10, MD 33 M-12, EB 70-MC-10.223, EB20-MC-10.201, o C 85-1 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fracção nestas operações. | AA |
| | | 2. Segurança de Ponto Sensível (PSE) a. Generalidades. b. Organização da tropa. c. Planejamento e preparação da tropa. d. Equipamento e material utilizado. e. Execução da operação. f. Medidas de Segurança. | 01 02 (EPS) | 04 (EPS) | 3. Capacidades morais a.Coragem Moral. *Os eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor. | Compreender os conceitos, a organização, as técnicas, táticas e procedimentos e o planejamento de uma segurança de P Sen de acordo com o MD-33-M-10, C 85-1, CI 7-10-1 e Caderneta Operacional do CIGLO, com a finalidade de comandar uma fracção no estabelecimento de um PSE. | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS/ASSUNTOS | CARGA HORÀRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÃO DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|-----------------|------------|--|--|-----------|
| | | | | | | | |
| Conduzir o emprego da fração em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências. | Planejar o emprego e comandar a fração nas operações de garantia da lei e da ordem | <p>3. Estabelecimento de PBCE, PBCVU e PBCFlu.</p> <p>a. Generalidades.</p> <p>b. Organização da tropa.</p> <p>c. Planejamento e preparação da tropa.</p> <p>d. Equipamento e material utilizado.</p> <p>e. Execução da operação.</p> <p>f. Procedimentos na revista de viaturas, embarcações e pessoal.</p> | 2 2 (EPS) | 4 (EPS) | <p>1. Atitudes</p> <p>a.Liderança</p> <p>b. Dedicção</p> <p>c. Equilíbrio emocional</p> <p>d. Camaradagem.</p> <p>2. Valores</p> <p>a.Patriotismo.</p> <p>b.Disciplina.</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>a.Coragem Moral.</p> <p>*Os eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.</p> | Compreender os conceitos, organização, as técnicas, táticas e procedimentos a serem adotados no estabelecimento de um PBCE, PBCVU e PBCFlu em uma Operação de Cooperação e Coordenação com Agências, de acordo com o MD-33-M-10, C 85-1, CI 7-10-1 e Caderneta Operacional do CIGLO, com a finalidade de comandar uma fração no estabelecimento deste tipo de posto. | - |

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

a. Orientações para as situações-problema:

1) A instrução prevista no item 1. **Introdução às Operações de Cooperação e Coordenação com Agências** tem como objetivo tão somente realizar uma apresentação inicial da disciplina, introduzindo seu conteúdo mais importante, a fim de contextualizar as instruções que virão em sequência. Cabe salientar que não se deve aprofundar as OCCA, tampouco o conceito de não guerra, nem qualquer consideração, pois a parte conceitual da disciplina será explorada com mais profundidade no módulo do 4º ano.

2) Para o conteúdo previsto no item 2. **Segurança de Ponto Sensível**, recomenda-se a explanação teórica da atividade de PSE em 01 tempo em sala de instrução, seguida de 02 tempos para simples prática da ocupação e da atividade dos diversos grupos na Rg de parques, no escalão pelotão, e uma prática noturna completa, de forma inopinada ou não, em local apropriado no campo de instrução ou em área particular.

3) Para o conteúdo previsto no item 3. **Estabelecimento de PBCE, PBCVU e PBCFlu**, recomenda-se a explanação teórica da atividade em 02 tempos de instrução, seguida de 02 tempos para simples prática da ocupação e da atividade dos diversos grupos na Rg de parques, no escalão pelotão, e uma prática noturna completa, de forma inopinada ou não, em local apropriado no campo de instrução ou em área particular.

4) Empregar os conhecimentos e as TTP adquiridas para a situação de Guerra, adaptados e contextualizados para as situações de Não Guerra.

5) Capacitar a operar no quadro tático de Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, envolvendo, ao máximo, as particularidades desse contexto.

6) Incorporar as normas de conduta que orientam a atuação pautada pelo sereno rigor, com firmeza e cordialidade. Deve-se exigir do Cadete o procedimento com elevado profissionalismo, correção de atitudes e flexibilidade, para conseguir solucionar problemas sem comprometer o bom nome da Instituição.

7) O cadete deve ser preparado para discernir onde e como aplicar o poder de polícia em prol do cumprimento da missão, sem confundir com a atribuição específica dos órgãos de segurança pública.

b. Procedimentos didáticos:

1) Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, prática controlada, trabalho em grupo e exercício militar.

2) As atitudes/valores elencados serão explorados nos estudos de caso, baseados em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro e desenvolvidos nas situações-problema inseridas nos exercícios militares, que deverão constar das ordens de instrução e Planos de Sessão.

c. Atividades complementares:

1) As aulas de EPM e Direito, relacionadas ao assunto, irão proporcionar o embasamento teórico necessário (jurídico, sociológico, filosófico, histórico e geopolítico) ao desenvolvimento da competência.

2) As instruções práticas destinam-se a proporcionar os conhecimentos técnicos diretamente relacionados aos assuntos. A prática das condutas a serem realizadas face às regras internacionais que regem os conflitos armados poderão ser avaliadas pelos docentes da Cadeira de Direito e Relações Internacionais, em um ambiente interdisciplinar.

d. Instrumentos de avaliação :

1) Será realizada 01 (uma) Avaliação de Acompanhamento (AA), com duração de 02 (duas) horas, abrangendo toda a matéria de Não Guerra, a ser aplicada **no decorrer do 4º ano**.

2) A Avaliação de Acompanhamento (AA) conterà os assuntos ministrados durante toda a disciplina.

3) O C Inf será o responsável pela montagem da avaliação bem como pela condução da relatoria para todo os cadetes do Corpo de Cadetes.

4) A Retificação da Aprendizagem (RetAp), a ser realizada após a AA, terá a duração de 01(uma) hora e deverá focar a revisão dos principais erros cometidos, bem como no *core* da disciplina, qual seja, as Operações de Coordenação e Cooperação com as Agências.

5) Poderão ser realizadas Avaliações Formativas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

| TIPO DE AVALIAÇÃO | TIPO DE PROVA | TEMPO DE REALIZAÇÃO | RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS / ASSUNTOS |
|------------------------------------|---------------|---|-----------------------------|---|
| AA | ESCRITA | 02 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3, 4. (Introdução à Contabilidade) |
| AC | ESCRITA | 03 HA | 01 HA | AS 1, 2, 3, 4, 5, 6. (Introdução à Contabilidade) |
| Avaliação da Área Atitudinal (P4A) | Não há | 15 min (Não incluídos na carga horária.) | A cargo da Seç Pscpdg | Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A. |

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

REFERÊNCIAS

- RIBEIRO, Osni Moura – Contabilidade Fácil . São Paulo: Saraiva.
- RIBEIRO, Osni Moura – Contabilidade Comercial Fácil . São Paulo: Saraiva.
- RIBEIRO, Osni Moura – Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva.
- HOUAISS, A (Ed.). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.
- BRASIL. AMAN. NOTA DE AULA CONTABILIDADE 3º ano C Int. Resende: Gráfica acadêmica, 1ª EDIÇÃO, 2012.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 19 out.2012.
- _____. Lei Complementar n° 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar n° 136, de 25 de agosto de 2010. Diário Oficial da União. Brasília: Imprensa Nacional, 26 ago. 2010. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-complementares-1/leis-complementares-1/1999#content>> e <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-complementares-1/leis-complementares-1/2010#content>>. Acesso em: 19 out. 2012.
- _____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Manual de Campanha C 85 - 1 Operações de Garantia da Lei e da Ordem. 2. Ed. Brasília: 2010. Disponível em: <<http://200.20.16.3/guardiao/control.php?modulo=cadastro&tela=legislacao&acao=detalhar&menu=0&rodape=0&Id=4336&readonly=true>>. Acesso em: 19 out. 2012.
- _____. _____. Manual de Operações de Paz MD 34 – M - 02. Brasília, 2007. Disponível em:<https://www.defesa.gov.br/arquivos/File/doutrinamilitar/listadepublicacoesEMD/MD34_M_02_MnlOpPaz_2aEd2007.pdf>. Acesso em 19 out. 2012.
- _____. _____. Manual de Operações de Paz C 95 - 1. 2. Ed. Conferência dos Exércitos Americano (CEA). Brasília,1998. Disponível em: <<https://doutrina.ensino.eb.br/Manuais/C%2095-1.pdf>>. Acesso em 19 out. 2012.
- _____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Glossário de Defesa Civil, Estudo de Riscos e Medicina de Desastres. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://www.defesacivil.gov.br/publicacoes/publicacoes/glossario.asp>>. Acesso em: 19 out. 2012.

_____. Ministério da Integração Nacional. Manual para a Decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública. 1. Ed. Disponível em: <<http://www.defesacivil.gov.br/publicacoes/publicacoes/secp.asp>>. Acesso em 19 out. 2012. Brasília. 1999.

_____. _____. Manual de Planejamento em Defesa Civil. Brasília: 1999. 4 v. Disponível em: <<http://www.defesacivil.gov.br/publicacoes/publicacoes/planejamento.asp>>. Acesso em: 19 out. 2012.

COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. Convenções de Genebra e Seus Protocolos. 4. v. Disponível em: <<http://www.icrc.org/por/war-and-law/treaties-customary-law/geneva-conventions/index.jsp>>. Acesso em: 19 out. 2012.

DE MULINEN, Frédéric. El Derecho de La Guerra y Las Fuerzas Armadas. Frédéric de Mulinen. Revista Internacional de la Cruz Roja, 3. v. pp 20-46. fev.1978. Fundación Henry Dunant. 1. v. Genebra. 2012. Disponível em: <<http://journals.cambridge.org/action/displayAbstract;jsessionid=0C54DD090B82463EF16A6FF97EA39ED8.journals?fromPage=online&aid=6492440>>. Acesso em: 19 out. 2012.

GROSS, Frédéric. Estados de Violência. São Paulo: Idéias & Letras, 2009. 277 p.

NETO, Walfredo B. F. **O Poder de Polícia Atribuído ao Exército Brasileiro na Faixa de Fronteira Terrestre**. set. 2009. Disponível em: <http://jus.com.br/revista/texto/13580/o-poder-de-policia-atribuido-ao-exercito-brasileiro-na-faixa-de-fronteira-terrestre>>. Acesso em: 19 out. 2012.

PINTO, Maria do Céu. **As Nações Unidas e a Manutenção da Paz e as Atividades de Peacekeeping Doutras Organizações Internacionais**. São Paulo: Almedina, 2007. Disponível em: <<http://www.wook.pt/ficha/as-nacoes-unidas-e-a-manutencao-da-paz-e-as-atividades-de-peacekeeping-doutras-organizacoes-internacionais/a/id/191359>>. Acesso em: 19 out. 2012.

ROSSEAU, Jean-Jacques. **Do Contrato Social**. 4. Ed. 1.v. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

WIPPMAN & MATTHEWS EVANGELISTA. **New War, New Laws? Applying The Laws of War in 21 Century Conflicts**. Nova York, EUA: Transnational Publishers, 2005. Disponível em: <http://www.rushingwalker.com/images/PJW%20chapter%20in%20New%20Wars,%20New%20Laws.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2012.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

| | AULA/INSTRUÇÃO | | | AVALIAÇÃO | | | | | CH TOTAL PARCIAL | | | TOTAL DA DISCIPLINA | | |
|----------------------|----------------|---|-------|-----------|---|-------|---|-------|------------------|---|-------|---------------------|---|-------|
| | Carga Horária | | | Aplicação | | RETAP | | GERAL | | | | | | |
| | D | N | GERAL | D | N | D | N | | D | N | Geral | D | N | Geral |
| Contabilidade | 33 | - | 33 | 5 | - | 2 | - | 7 | 40 | - | 40 | 48 | - | 56 |
| Op não Guerra | 8 | 8 | 16 | - | - | - | - | - | 8 | 8 | 16 | | | |

| PLANID (Plano Integrado de Disciplina) | | | |
|--|--------------------|------------|--------|
| ANO | FASE/PERÍODO/CURSO | MODALIDADE | MÓDULO |
| 2° | INTENDÊNCIA | PRESENCIAL | 2 |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Comandar frações em situação de Guerra e Não-Guerra, integrado aos sistemas operacionais

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.

| EC | CONTEÚDOS (Temas de Estudo ou Unidades Didáticas) (o quê ensino?) | DISCIPLINAS (quem ensina?) |
|---|--|-------------------------------|
| 1. Assessorar ao planejamento e coordenar a execução das atividades relativas à prestação de apoio nos grupos funcionais abrangidos pela Cia Log Sup, Cia Log Trnp, CCAp e Cia Log RH, todas do Batalhão Logístico. | 1 - Fundamentos da Logística | Emprego Tático I |
| | 2 - Organização da Logística | |
| | 3 - Planejamento da Logística | |
| | 4 - Estrutura da Logística | |
| | 5 - Organização da Estrutura de Apoio Logístico | |
| | 6 - Frações do Batalhão Logístico | |
| | 7 - O Desdobramento Logístico | |
| | 8 - Atividades das Áreas Funcionais da Logística | |
| | 9 - Logística Interna dos Elementos de Combate e dos Elementos de Apoio ao Combate | |
| | 10 - Processos Especiais de Sup | |
| | 11 - Estimativa Logística do Grupo Funcional Suprimento | |
| | 12 - Estimativa Logística do Grupo Funcional Transporte | |
| | 13 - Estimativa Logística do Grupo Funcional Recursos Humanos | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Comandar frações em situação de Guerra e Não-Guerra, integrado aos sistemas operacionais

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.

| SITUAÇÃO INTEGRADORA (SI) (situação-problema/ incidente) | PADRÕES DE DESEMPENHO (PD) (Critérios e/ou Indicadores) (Estabelecer com base nos EC e ET) (o quê fazer, onde, como, de acordo com, e para quê?) | | CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA | | | | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|----|--|---|---|----|--------|
| | EC | PD | DESENVOLVIMENTO/ EXECUÇÃO (escolher) | | APRESENTAÇÃO/ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA) (escolher) | | TOTAL (transportar para ch integração Quadro Geral ch) | | |
| | | | D | N | D | N | D | N | GERAL |
| OPERAÇÕES OFENSIVAS | 1 | Planejar e executar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log Trnp, Cia Log RH e CCAp/BLog na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais cursos, de acordo com o manual de logística (EB20-MC-10.204) e a NCD 01/2015 – Logística em Apoio às Operações, para verificar o grau de conhecimento e desempenho do cadete durante uma missão de apoio logístico | 38 | 16 | 2 | - | 40 | 16 | 56 HA |
| OPERAÇÕES DEFENSIVAS | | | 18 | 8 | 2 | - | 20 | 8 | 28 HA |
| MANOBRA ESCOLAR | | | 78 | 36 | 2 | - | 80 | 36 | 116 HA |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Comandar frações em situação de Guerra e Não-Guerra, integrado aos sistemas operacionais

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.

| EC | EIXO TRANSVERSAL (selecionar do Perfil Profissiográfico, relacionado ao EC) |
|---|--|
| Planejar e executar a organização e o emprego do serviço de intendência | Autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, iniciativa, liderança e rusticidade |

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (como devo trabalhar a(s) SI deste módulo?)

SITUAÇÃO INTEGRADORA: OP OFENSIVA

1) Objetivos de Aprendizagem

O projeto integrador será desenvolvido com as atividades de exercício no terreno que serão realizados pelo 2º ano da AMAN; nas atividades da operação defensiva o cadete deverá realizar o planejamento e execução das atividades logísticas inerentes à Cia Log Sup. Será realizado um Comboio de CI V (Munição) com o Curso de Cavalaria, realizando um comboio e com o Curso de Infantaria.

2) Orientações para a Situação Integradora

A situação Integradora deverá proporcionar desafios variados que permitam a aplicação de técnicas militares inerentes ao combatente individual e o emprego adequado de produtos de defesa.

3) Orientações Básicas de Segurança

Presença de equipe médica em todas as atividades de risco; equipe de salvamento aquático com bote, boias e coletes para a equipe e para os alunos que precisarem de socorro. A travessia deve ser feita por um aluno de cada vez; etc.

4) Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

Barracas de campanha, cordas, munição de festim e real para fuzil 7,62 e para a pistola 9mm, Vtr 5 ton, etc.

SITUAÇÃO INTEGRADORA: OP DEFENSIVA

1) Objetivos de Aprendizagem

O projeto integrador será desenvolvido com as atividades de exercício no terreno que serão realizados pelo 2º ano da AMAN; nas atividades da operação defensiva o cadete deverá realizar o planejamento e execução das atividades logísticas inerentes à Cia Log Sup.

Será realizado um Comboio de CI V (Munição) com o Curso de Cavalaria, realizando um comboio e com o Curso de Infantaria.

2) Orientações para a Situação Integradora

A situação Integradora deverá proporcionar desafios variados que permitam a aplicação de técnicas militares inerentes ao combatente individual e o emprego adequado de produtos de defesa.

3) Orientações Básicas de Segurança

Presença de equipe médica em todas as atividades de risco; equipe de salvamento aquático com bote, boias e coletes para a equipe e para os alunos que precisarem de socorro. A travessia deve ser feita por um aluno de cada vez; etc.

4) Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

Barracas de campanha, cordas, munição de festim e real para fuzil 7,62 e para a pistola 9mm, Vtr 5 ton, etc.

SITUAÇÃO INTEGRADORA: MANOBRA ESCOLAR**1) Objetivos de Aprendizagem**

O projeto integrador será desenvolvido com as atividades de exercício no terreno que serão realizados pelo 2º ano da AMAN; nas atividades da manobra escolar o cadete deverá realizar o planejamento e execução das atividades logísticas inerentes à Cia Log Sup.

Será realizado um Comboio de CI V (Munição) com o Curso de Cavalaria, realizando um comboio e com o Curso de Infantaria.

Será realizado um Comboio de CI III (Combustível) com o Curso de Cavalaria e Artilharia.

Estudo de área, juntamente com a Cadeira EPM, para utilização das instalações da localidade de Porto Real para desdobramento do Hospital de Campanha utilizando os precedentes do Direito Humanitário.

2) Orientações para a Situação Integradora

A situação Integradora deverá proporcionar desafios variados que permitam a aplicação de técnicas militares inerentes ao combatente individual e o emprego adequado de produtos de defesa.

3) Orientações Básicas de Segurança

Presença de equipe médica em todas as atividades de risco; equipe de salvamento aquático com bote, boias e coletes para a equipe e para os alunos que precisarem de socorro. A travessia deve ser feita por um aluno de cada vez; etc.

4) Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

Barracas de campanha, cordas, munição de festim e real para fuzil 7,62 e para a pistola 9mm, Vtr 5 ton, etc.